

Ficha de Avaliação/Reconsideração

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (32001010057P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

A proposta do Programa traz informações detalhadas sobre o histórico, a missão e os objetivos. As áreas de concentração, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular são aderentes entre si e conjugadas à missão, aos objetivos e ao perfil do egresso do PPG. Há 03 áreas de concentração, articuladas com suas respectivas linhas. São as áreas e respectivas linhas: Linguística Teórica e Descritiva, com 05 linhas (Estudo da Variação e Mudança Linguística (09 docs.); Estudos da Língua em Uso (09 docs.); Processamento da Linguagem (06 docs.); Estudos Linguísticos baseados em Corpora (06 docs.); Estudos Formais de Língua (10 docs.); Linguística do Texto e do Discurso, com 02 LPs (Estudos do Texto e da Textualização (08 docs.); e Análise do Discurso (15 docs.)); Linguística Aplicada, com 04 linhas (Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (16 docs.); Estudos da Tradução (06 docs.); Linguagem e Tecnologia (08 docs.); Ensino do Português (05docs.)). Há docentes que atuam em mais de uma linha de pesquisa. O PPG informa na proposta que 04 linhas foram encerradas em 02/02/2018. A estrutura

Ficha de Avaliação/Reconsideração

curricular é adequada à formação em níveis de Mestrado (ME) e Doutorado (DO). As disciplinas ajustam-se coerentemente às 03 áreas e às 11 linhas de pesquisa. Há 18 disciplinas, e todas foram oferecidas ao longo do quadriênio 2017-2020. A proposta registra que o PPG conta atualmente com 117 projetos de pesquisa em andamento. Na Aba correspondente da Plataforma Sucupira estão listados 203 projetos realizados em 2017-2020. A diferença diz respeito aos projetos concluídos no quadriênio. Há uma distribuição equilibrada dos projetos em andamento pelas 03 áreas de concentração e suas respectivas linhas, e eles estão conjugados à missão, aos objetivos do curso e ao perfil do egresso. Quanto à Matriz Curricular, todas as disciplinas possuem ementas objetivas, com bibliografia pertinente, atualizada e adequada. A infraestrutura do PPG é adequada para o seu funcionamento didático e administrativo. A Biblioteca da UFMG conta com acervo físico e virtual adequado à área e com políticas voltadas para a aquisição e melhoria do seu acervo bibliográfico, tendo passado por recente reforma. A infraestrutura conta com a Biblioteca Rubens Romanelli – 1978m²; 101.800 exemplares; espaços de recepção, alimentação, guarda-volume, acervo principal, jardim interno, leitura, estudo individual/coletivo, administração, preservação do acervo, encadernação e atividades culturais. A biblioteca presta serviços de normalização e produção de Ficha Catalográfica, integra, com mais 25 bibliotecas, o Sistema de Bibliotecas da UFMG. O PPG conta com 07 Laboratórios (08 próprios e 04 com a FALE/UFMG): Fonologia Cognitiva; LEEL (equipamentos de gravação wireless, computadores, laptops, equipamento para gravação e edição de vídeos; Experimental de Tradução: LETRA; LABFON; Virtual de Psicolinguística: 10 microcomputadores, 01 equipamento de eletroencefalografia, 1 equipamento para rastreamento ocular EYELINK 1000, Software IBM SPSS versão 21 e Software Brain Vision Analyzer); f) SEMIOTEC; g) LALINTEC (12 desktops 3 em 1; 10 notebooks, 01 impressora; 01 drive externo, 01 filmadora/câm. fotográfica, 03 minigravadores; 01 drive externo, 01 projetor multimídia fixo e 01 miniprojetor multimídia). O PPG conta, também, com 12 Núcleos de Pesquisa: a) CELIA; b) GRUMEL; c) NAD; d) NEPLA; e) NECODI; f) NELU; g) NPLH; h) NUPES; i) NUPEVAR; j) NUCOI; k) NELC; l) NECLLE. Por fim, o PPG conta com 03 servidores efetivos e 02 estagiários para as atividades administrativas. O PPG contou em 2020 com 72 docentes (68 docentes permanentes e 04 colaboradores). Todos atuaram no quadriênio 2017-2020, têm Pós-Doutorado, atuação e produção na área. Os docentes colaboradores são professores de outras IES e atuam em parceria com projetos de pesquisa em uma das áreas de concentração, 01 docente aposentado com contrato voluntário por tempo determinado e 01 docente estrangeiro da Universidade de Grenoble que atua em Projeto CAPES-COFECUB em andamento. O PPG informa que conta desde 2007 com política permanente de capacitação em nível pós-doutoral (afastamento para Pós-Doc. a cada 07 anos). O corpo docente do PPG (Permanentes e Colaboradores) está em conformidade com os critérios de Credenciamento e Descredenciamento (Resolução 01/2020 do PPG). Quanto às políticas de gestão para o desenvolvimento futuro do PPG, a proposta detalha uma política articulada com o PDI da UFMG. Há 24 objetivos: 1. Melhorar a inserção internacional; 2. Estimular a prod. qualificada de docentes e discentes; 3. Estimular os Grupos de Pesquisa (GPs) emergentes; 4. Expandir matrículas; 5. Ampliar integração com graduação; 6. Realizar atividades de pesquisa e extensão integradoras (graduação e pós-graduação); 7. Intensificar

Ficha de Avaliação/Reconsideração

mobilidade acadêmica, enfatizando reciprocidade; 8. Aumentar o nº de alunos estrangeiros; 9. Diversificar o corpo discente (inclusão de negros, indígenas, pessoas c/ deficiências, refugiados); 10. Desenvolver projetos Dinter, Minter, Procad; 11. Cumprir as diretrizes do CAPES-PRINT-UFMG; 12. Ampliar uso de tecnologias à distância no proc. seletivo e a informação dos discentes quanto à aderência de seus PPs às ACs e LPs; 13. Manter o Tempo Médio de Titulação e diminuir a exclusão; 14. Ampliar o uso de videoconferência; 15. Ampliar impacto e publicações do Seminário SETED; 16. Intensificar solidariedade via GPs, Dinter e Minter; 17. Consolidar a infraestrutura (com espaços equipados para pessoas com deficiência); 18. Estimular a inter e a transdisciplinaridade; 19. Ampliar informações em inglês e espanhol no site do PPG e torná-lo multilíngue, inclusive em LIBRAS; 20. organizar banco de dados históricos sobre o PPG; 21. Completar informatização do banco de dados de egressos; 22. Ampliar a visibilidade nas redes sociais (Facebook, Youtube, blogs); 23. Consolidar a autoavaliação; 24. Ampliar o funcionamento da secretaria.

As estratégias de financiamento público abrangem fontes da própria UFMG, nacionais e internacionais: CAPES; CNPq; FAPEMIG; British Council (UK); UCI (EUA); DFG, Universidades de Bielefeld e Postdam, Fundação A. von Humboldt (Alemanha); FULLBRIGHT; SNF e Univ. de Ciências Aplicadas de Zurique (Suíça).

A Proposta do PPG registra Planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da infraestrutura (física e administrativa). Há informações específicas nos itens 12, 14 e 17 do Planejamento Estratégico para o próximo quadriênio. Dados: a) melhorar o processo seletivo por meio do uso de tecnologias a distância; b) ampliar o uso do sistema de videoconferência, já empregado em defesas do PPG; c) Consolidar a infraestrutura disponível para o funcionamento dos cursos de Pós-graduação, garantindo a disponibilidade de espaços de aprendizado devidamente equipados, com especial atenção na preparação de condições para o atendimento a pessoas com deficiência. No quadriênio 2017-2020, o PPG otimizou a sua estrutura administrativa, informatizando procedimentos com vistas à desburocratização e investiu na infraestrutura de seus laboratórios. Registra-se com clareza (itens 1.2 e 1.4 da Proposta) a existência de um plano de qualificação docente com base na Resolução 2/2007-UFMG, que define uma política de estágio Pós-Doutoral a cada 07 anos, mobilidade e contatos/intercâmbios com outras IES no país e no exterior. Há, também, uma política de qualificação discente mediante acordos, convênios e memorandos de internacionalização (item 3.3 da Proposta), subsídios à participação em eventos científicos e publicações (item 1.1 da Proposta). Os cursos de curta duração estão contemplados no Histórico e Contextualização da Proposta (item 1 da Proposta). Quanto às parcerias com instituições nacionais ou internacionais com reciprocidade, registram-se 34 convênios, acordos e memorandos internacionais com IES estrangeiras. Há, também, intercâmbios com IES nacionais. Há, por fim, projetos bilaterais formais, financiados por agências nacionais ou internacionais, e que contam com missões bilaterais de discentes via doutorado sanduíche e de trabalho docente, como Convênios/Acordos Internacionais: * 05 em 2019 com Universidades de: Southhampton (UK); California (EUA); Köln (Alemanha); Cergy-Pontoise e Rennes2 (França). / * 29 antes de 2019 c/ Univs. de: Paris-Est Créteil (França); Firenze, Napoli L'Orientale, Napoli Federico II (Itália); Macau (China); Bucareste

Ficha de Avaliação/Reconsideração

(Romênia); Eduardo Mondlane (Moçambique); Thessaly (Grécia); Bielefeld, Friedrich-Alexander, München, Potsdam, Augsburg, JLU, WH Zwickau (Alemanha); Dublin City University (Irlanda); Califórnia St.Cruz, Georgia (EUA); Twente (Holanda); MacQuarie (Austrália); Birmingham (UK); ZHAW (Suíça); Projeto UFPA-Univ. Postdam-Univ.Gieen; CAPES-COFECUB – Univs. Grenoble e Lyon (França); Proj. Univs. Renmin e Macau (China) e J-G Mainz (Alemanha); IsF - CAPES/SESU/MEC/FULBRIGHT; ETA-CAPES/FULBRIGHT; Rede TREC (c/13 países); Proj. Univs. Alberta (Canadá), Leeds e Sheffield (UK), Postdam (Alemanha). IES brasileiras participam de convênios e acordos internacionais do PPG. No plano nacional, estão ativos: a) convênio “Letramentos [...] professores” com a UFS e a UNICAMP; b) Projetos com UFRGS, UECE, UFPEL, UNB, IFSP. As políticas de cotas e ações afirmativas do PPG seguem propostas de ações afirmativas previstas pela UFMG para todos os cursos de Pós-Graduação. Um importante passo foi dado pela UFMG, em 2017, no intuito de reduzir a seletividade social de acesso a vagas em seus cursos. Foi aprovada pelo CEPE, em 04 de abril, a Resolução nº 02/2017-UFMG, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para a inclusão de pessoas negras (pretas e pardas), indígenas e com deficiência na Pós-Graduação stricto sensu. O acesso dá-se por meio de processo seletivo regular ou suplementar. Para as pessoas negras, esta inserção ocorre por processo seletivo regular, e os cursos stricto sensu devem reservar de 20% a 50% de suas vagas disponibilizadas anualmente para aqueles candidatos que se autodeclararem nesta condição. Já para os candidatos indígenas ou com deficiência, sua entrada ocorre por meio de processo seletivo suplementar, ou seja, específico para estes grupos. Além disso, a UFMG tem promovido ações específicas para esses grupos de tal forma que sua inserção possa ocorrer em sua plenitude. Cumpre salientar que, dentre uma das ações previstas no Planejamento Estratégico do PPG consta a meta de “intensificar a diversidade sociocultural do corpo discente, em conexão com a ampliação do acesso para grupos historicamente excluídos do ensino superior, com especial atenção às pessoas com deficiências, aos indígenas, aos negros e aos refugiados”. O PPG cumpriu plenamente não apenas a primeira fase da Autoavaliação, mas desde 2019 foi instituída na UFMG uma Comissão para a promoção de Autoavaliações institucionais (composta por Pró-Reitor; Pró-Reitora adjunta; 03 docentes; 01 Assistente Administrativo; Diretora da Assessoria Acadêmica da PRPG-UFMG; 01 Mestrando e do PPG (composta por 02 docentes.; 02 discentes; 02 técnico-administrativos), com mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades. Na Autoavaliação realizada pelo PPG, todos os atores (Coordenador, Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos, Residente Pós-Doutoral, Membros da Administração Superior e da Comunidade Externa) participaram do processo. Em 2019-2020, a Comissão do PPG trabalhou com métricas básicas via 06 questionários para: discentes; docentes, corpo técnico-administrativo, formulários de avaliação para egressos – instrumentos a serem refinados, segundo a Proposta, em 2021. Os resultados estão detalhados no item 1.4 da Proposta e, também, nos arquivos de Autoavaliação apresentados pelo PPG como anexos. Está programada uma Autoavaliação institucional da pós-graduação da UFMG para até 2022. Intenta-se implementar a autoavaliação como processo permanente, com metodologia própria e unificada, abordando: avaliação da estrutura dos PPGs (atualização e sintonia c/ a área de conhecimento); corpo docente (perfil, fluxo de entrada e saída,

Ficha de Avaliação/Reconsideração

vinculação); corpo discente (qualificação, índices de evasão, destino dos egressos) e inserção (identidade, vocação, influência em políticas públicas, repercussão regional, internacionalização).

Justificativa Reconsideração

Esse quesito não foi objeto de reconsideração.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

Em relação às teses e dissertações concluídas, a proposta do Programa (PPG) e Aba “Trabalhos concluídos” da Sucupira evidenciam que as teses e dissertações defendidas têm vínculo com as Áreas de Concentração (ACs), as Linhas de Pesquisa (LPs) e os Projetos de Pesquisa (PPs) dos docentes orientadores. Lê-se na Proposta: “As dissertações e as teses defendidas no PPG espelham o caráter inovador e o impacto da pesquisa realizada no Programa. Do ponto vista de sua constituição, as teses e as dissertações apresentam, em variados níveis, os seguintes elementos: 1. Concepção clara da pesquisa, de seu escopo e de sua proposta. 2. Rigor teórico e profundidade analítica. 3. Confiabilidade externa, coerência interna e ética na escolha dos procedimentos de coleta e de análise de dados. 4. Aplicabilidade prática e/ ou teórica e claramente [...]. 5. Refinamento intelectual suficiente para permitir a publicação de resultados em revistas qualificadas e/ou sua comunicação em congressos de relevância. 6. Desdobramento em outras pesquisas, que realimentam a produção científica do Programa e a enriquecem. 7. Caráter multidisciplinar, garantido pelo diálogo das áreas e das linhas de pesquisa do programa com diferentes campos do saber: Educação, Direito, Filosofia, Literatura, Comunicação Social, Tecnologia da Informação, Saúde, entre outros”. A Proposta lista os projetos de pesquisa e informa que são aderentes às ACs, às LPs e aos PPs dos docentes. Também reforça essa articulação quando aborda o Processo Seletivo, que já solicita a vinculação dos PPs dos discentes aos PPs dos docentes e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

respectivas LPs e ACs. A Proposta do PPG (Subitem 2.1 Qualidade e adequação das teses [...] do Programa.) evidencia que há uma política de participação de membros externos à IES na composição das bancas. O PPG “busca garantir a qualidade das teses e dissertações do programa através do próprio acompanhamento permanente do desenvolvimento das pesquisas, assim como também integrando os discentes aos laboratórios, núcleos e eventos. Mas também pela preocupação constante com a formação de bancas heterogêneas, através da política de financiamento de participação aos membros externos à IES. A participação de membros externos é obrigatória em nosso regimento no capítulo que trata da composição das bancas. Essas medidas buscam evitar a composição de bancas endógenas e favorecer uma avaliação criteriosa dos trabalhos.”. A consulta à Aba “Trabalhos concluídos” da Plataforma Sucupira confirma que a composição das bancas marca-se pela heterogeneidade e conta com membros de outras IES, com vínculo à pós-graduação stricto sensu e correspondente experiência em orientação. No tocante à premiação por agências de fomento e/ou associações científicas da área, a Proposta registra que uma Egressa do PPG, titulada em 2016 e atualmente docente do Departamento de Letras Modernas da USP, recebeu o Prêmio Internacional Jacob- und Wilhelm-Grimm-Förderpreis do DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst – Alemanha). Quanto ao Tempo de Titulação, neste quadriênio ele não será aplicado na avaliação dos PPGs. O indicador de produção de discentes e egressos atingido pelo programa é igual a 15,128, superando o índice mínimo para a atribuição do conceito “Muito Bom”, que é de 15 pontos. Já o indicador de produção de discentes atingido pelo programa é igual a 10,253, superando o índice mínimo para a atribuição do conceito “Muito Bom”, que é de 10,0 pontos. Justificam-se, portanto, os conceitos atribuídos. Em relação aos Egressos, o PPG registra 15 casos exitosos, com produção intelectual relevante (artigos em periódicos), alguns com liderança em suas respectivas áreas e, por fim, alguns com cargos/funções de gestão relevantes. Todos são docentes de IES: 08 na própria instituição do PPG (graduação e no próprio PPG); 01 da UFPA (câmpus Marajó-Soure); 01 do CEFET-MG (graduação e pós-graduação); 01 da USP; 01 da UFRN; 01 da UESB; 01 da UFSJ; 01 da UFOP. Nos Anexos, há destaque de 05 egressos exitosos em 2016-2020: a) Profa. na Univ. Sorbonne-Nouvelle Paris-3 via Leitorado (Min. Rel. Ext.–CAPES) com 01 artigo em periódico internacional. (Cahiers [...] sociolinguistique-2019); b) Prof. da UFS (graduação e pós-graduação.) e do PPGEL da UEFS com 01 artigo em Revista nacional-2017; c) Professora da FFLCH-USP, com Prêmio Internacional do DAAD (Alemanha) e 02 artigos em periódicos nacionais; d) Professora da FALE-UFMG (Libras) e no próprio PPG, com 02 artigos em periódicos nacionais; e) Professora da FALE-UFMG com 03 artigos em periódicos (01 nacional; 02 internacionais). Na Proposta, o PPG apresenta uma lista de 199 Egressos dos últimos 05 anos (2016-2020), estabelecida a partir do acompanhamento de egressos do doutorado. Segundo a Proposta, “Desse total, 40% atuam como servidores efetivos em regime de dedicação exclusiva, em uma instituição pública de ensino superior, Federal (IFES) ou Estadual, em diferentes regiões do país. [...] Desses, 14 se tornaram docentes da própria Faculdade de Letras da IES no período analisado e alguns deles foram credenciados no Programa. Os egressos, agora docentes de instituições de ensino superior públicas, se distribuem em Universidades Federais, Estaduais, Institutos Federais e em Centro Federais de Educação Tecnológica. Nesse cômputo não entraram, ainda, os egressos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

concurados em Institutos Federais de Ensino para atuar no EBTT, ou seja, na Educação Básica Técnica e Tecnológica. 10% dos egressos atuam como docentes em IES privadas, como no Instituto Newton Paiva, PUC-Minas, UNA, Pitágoras – em Belo Horizonte –, ou em faculdades privadas de outros municípios e estados. 15% atuam como professores da Educação Básica, em colégios particulares ou em instituições públicas (Educação Municipal, Coltec, Centro pedagógico, rede estadual, Cefet, Institutos Federais). 5% atuam em IFES como pós-doutorandos, inclusive no nosso Programa. Outros 5% atuam como professores substitutos em IFES ou em universidade do exterior. 2% atuam no exterior (1 egressa atua como professora leitora na Universidade de Paris-Sorbonne, uma atua como pesquisadora em instituição do Canadá, um atua como cientista convidado em Cabo Verde e outra como pesquisadora colaboradora em instituição de ensino superior da Espanha). 3% atuam em outras áreas (Polícia, Ministério Público, Advocacia, Redação, assessoria parlamentar e serviços editoriais). 5% não informaram a atuação e nada consta no currículo lattes. 5% atuam como colaboradores voluntários em universidades, grupos de pesquisa e redes educacionais. 5% ainda não possuem atuação, especialmente os egressos de 2020”. Segue-se a tais dados a lista dos 199 egressos, organizada por Nome Completo + Cargo/Função Profissional (do nº 01 ao 48) e por Nome Completo + Ano de Titulação no PPG +Cargo/Função Profissional (do nº 49 ao 199). A Proposta também lista as IES e Instituições públicas e privadas em que trabalham egressos do PPG: UNIFESP, UFSCAR, UERJ, UFF, Univ. Veiga de Almeida (RJ), IFES, Instituto Vale do Cricaré (ES), UFAL, UFS, UFPI, FAIBRA-PI, UFRN, UFBA, UEFS, UESB, UESC, UECE, UFBP, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), UFPA, Secretaria de Educação do Amazonas, UFG, UFTO, UFMT, UNICENTRO, UnB, UniCEUB, UFSC, UNIFACVEST-SC, UNILA, UFPEL, UFRGS. Por fim, a Proposta registra egressos que: a) atuaram no exterior no ano de 2020 (Colegio de España e Universitat Rovira i Virgili - na Espanha; Accademia di Belle Arti di Brera (ABAB) - na Itália); b) participaram da criação de PPGs em outras IES (mestrado na UFSJ, na UFV e na UFOP; mestrado e doutorado no CEFET-MG).

Por fim, no site do PPG, no Botão Egressos, há Links para os dados de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Organizada sob a forma de tabela, as listas contam com dados dos últimos 05 anos, organizando-se nas seguintes colunas: Número; Nome do Aluno; Orientador; Data da Defesa; Instituição Atual; Área de Atuação; Vínculo/cargo; Lattes. Detalhamento: a) No Mestrado há 165 alunos listados (de 2018 a 2022); b) No Doutorado há 156 alunos listados (de 2018 a 2022); c) No Pós-Doutorado há 130 alunos listados (de 2018 a 2022). Para a categoria de Mestrado, há Gráficos Estatísticos (Área de atuação; Tipo de Instituição; Localização; Alunos que optaram pelo Doutorado no PPG); Para a categoria de Doutorado, há Gráficos Estatísticos (Área de atuação; Tipo de Instituição; Localização). Para a categoria de Pós-Doutorado não há Gráficos Estatísticos. Quanto às medianas de produção intelectual do corpo docente, o PPG atingiu, no quadriênio, 400 pontos. Considerando-se que a mediana dos PPGs Nota 5 é de 600, observa-se que, no quadriênio, 27 docentes (= 38%) atingiram a mediana e 45 docentes (=63%) não atingiram. Observa-se, também, que: a) 35 docentes atingiram e 37 docentes não atingiram a mediana de PPG nota 4; b) 35 docentes atingiram e 37 docentes não atingiram a mediana de PPG nota 3. Considerados estes dados, observa-se que, no quadriênio, o PPG não atendeu integralmente ao Art.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

27 da Portaria nº 122, de 05 de Agosto de 2021, inciso II, alínea b, que afirma: “será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3”. O PPG não apresentou, no quadriênio, produtividade passível de ser avaliada com “Muito Bom” no Item pertinente à “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa”, recebendo um “Bom”. No quadriênio, o PPG contou com 72 docentes. Destes, 71 têm produção escalonada adequada aos seus respectivos anos de participação no quadriênio: 54 têm 04 produções/04 anos; 07 têm 03 produções/03 anos; 08 têm 02 produções/02 anos; 02 têm 01 produção/01 ano. O escalonamento se dá por ingresso ou desligamento do Corpo Docente permanente do PPG durante o quadriênio. Há 01 Docente Permanente que atuou em todo o quadriênio e não conta com 04 produções. Para este docente, o documento “Indicação da Produção de Destaque dos Docentes Permanentes” registra 02 produções e o documento “Relatório Sintético do Programa para Autoavaliação” registra 03 produções. Todas as produções evidenciam qualidade e alinhamento à proposta, missão e objetivos do programa. Observação: As informações para a avaliação da relação Docente Permanente/tempo de atuação no quadriênio foram encontradas em “Indicação da Produção de Destaque dos Docentes Permanentes” e na Aba “Docentes” da Plataforma Sucupira. Posteriormente, algumas inconsistências foram esclarecidas por informações do documento “Relatório Sintético do Programa para Autoavaliação”. No documento “Indicação de Produções do Ciclo Avaliativo de Destaques”, o PPG destaca suas 10 melhores produções no quadriênio, evidenciando suas qualidade e alinhamento às suas Proposta e Missão. Detalhamento: 1) *2017: Artigo em coautoria de 02 docentes permanente e 01 egresso em Periódico com forte fator de impacto (Caderno de Estudos Linguísticos); 2) *2017: Artigo em Periódico internacional com forte fator de impacto (Intercultural Pragmatics); 3) *2018: Artigo em coautoria de 01 docente permanente e 02 egressos em Periódico c/ forte fator de impacto (Ilha do Desterro); 4) *2019: Artigo em coautoria de 02 docentes permanente e 01 egresso em Periódico com forte fator de impacto (Ilha do Desterro); 5) *2019: Artigo em Periódico com forte fator de impacto (D.E.L.T.A.); 6) *2019: Livro individual publicado por editora internacional (Suíça) com impacto nos estudos gramaticais; 7) *2019: Artigo em Periódico com forte fator de impacto (Linguagem em (dis)curso); // 8) *2020: Artigo em coautoria 02 docentes permanentes em Periódico Internacional de impacto na área (Cognitive Linguistics); 9) *2020: Artigo em coautoria de 01 docente permanente e 01 discente em Periódico Internacional com impacto na área (Journal of Portuguese Linguistics); 10) *2020: Livro (Coletânea) organizado por 03 docentes permanentes com impacto na área de estudos discursivos. A qualidade e o envolvimento do Corpo Docente em relação às atividades do PPG podem ser avaliados pelo equilíbrio entre docentes nas ofertas de disciplina e no interior das Linhas de Pesquisa, bem como pela média equilibrada referente à coordenação de Projetos de Pesquisa e à conclusão de orientações. Cada Linha de Pesquisa é composta por mais de 03 docentes. O PPG contou com 117 Projetos de Pesquisa em andamento/concluídos ao longo do quadriênio, tendo apresentado equilíbrio entre os pesquisadores proponentes. Há alguns docentes que coordenam mais de 03 Projetos de Pesquisa, de modo que não cumprem plenamente o item (e). Os Projetos de Pesquisa se mostram coerentes com as

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Linhas de Pesquisa em que se inserem. Além disso, a participação dos docentes em redes não somente nacionais, mas também internacionais, é digna de destaque. Por todos esses motivos, em função do pleno cumprimento dos itens (b), (c), (d) e (f), justifica-se o conceito “Muito Bom” atribuído. O PPG contou em 2020 com 72 docentes (68 Docentes Permanentes e 04 Docentes Colaboradores). Na Proposta, disponível na Plataforma Sucupira (item 2.4), há o quantitativo de produção técnica dos docentes durante o quadriênio: 557 produtos em 2017; 629 produtos em 2018; 710 produtos em 2019; 663 produtos em 2020. Todos estes produtos estão discriminados na aba “Produção Intelectual” da Sucupira. A distribuição entre a produção por cada docente atinge 04 produtos ao longo do quadriênio. São produtos técnicos com atividades diversificadas, com aplicabilidade social/econômica/cultural, alinhados à proposta e à missão do programa, dentre as quais encontram-se: Apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, Cursos de curta duração, Organização de eventos, Pareceres, Editorias, Programas de rádio de TV, Relatórios de pesquisa, Comissões científicas, Serviços técnicos variados, Desenvolvimento de produto, Desenvolvimento de material didático e instrucional etc. Quanto aos 10 produtos técnicos mais relevantes do Programa ao longo do Quadriênio, são listados 268 produtos em “Destaques dos demais tipos e subtipos”. Os 10 primeiros informados, constam de produções técnicas de docentes: 1) Apresentação de trabalho com impacto na educação básica; 2) Apresentação de trabalho em congresso internacional no Chile; 3) Apresentação de trabalho na ANPOLL; 4) Apresentação de trabalho em congresso internacional; 5) Apresentação de trabalho em evento; 6) Apresentação de trabalho em evento; 7) Curso de curta duração com impacto na educação básica; 8) Apresentação de trabalho em evento; 9) Apresentação de trabalho em evento; 10) Apresentação de trabalho em evento internacional.

Quanto à relação docentes/orientações, 75,44% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 03 orientações neste período, superando o índice mínimo para a atribuição do conceito “Muito Bom” que é de 70%. No tocante à relação docentes/oferta de disciplina, o percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas no PPG ao longo do quadriênio é de 94,74%, superando o índice mínimo para atribuição do conceito “Muito Bom” que é de 90%. Quanto à relação docentes/Projetos de Pesquisa com participação de alunos, o percentual de docentes permanentes do PPG que coordenam Projetos de Pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação é de 100%. Quanto à relação docentes/ensino na graduação, o percentual de docentes do PPG com atividades de ensino na graduação é de 91,23%, superando o índice mínimo para atribuição do conceito “Muito Bom” que é de 80%. No tocante à relação docentes/orientação de IC, extensão, educação tutorial e monitoria, o percentual de docentes do Programa com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educ. tutorial e de monitoria é de 85,96%, superando o índice mínimo para atribuição do conceito “Muito Bom” é de 70%. Justificam-se, portanto, os conceitos atribuídos. Por fim, quanto à relação docentes/Educação básica, observa-se que o impacto na Educação Básica também é avaliado como um dos pontos fortes do PPG. Vale ressaltar que o PPG interage diretamente com o quesito de inserção social. São vários os projetos do PPG que possuem impacto na Educação Básica, seja por meio da própria orientação de pesquisas de linguística aplicada ao ensino, seja através de laboratórios e projetos de extensão, conduzidos por docentes do PPG, diretamente

Ficha de Avaliação/Reconsideração

relacionados com a formação continuada e com o ensino. A produção e a avaliação de materiais didáticos é atividade constante de docentes do PPG, tanto para o ensino de português como para o de línguas estrangeiras e também de Libras. Esta última vem se desenvolvendo bastante no âmbito do PPG, com docentes credenciados que criaram, na Faculdade de Letras, o 'Núcleo de Estudos de Libras'. Cumpre ainda mencionar que, como meta estabelecida para o próximo quadriênio, visa-se a "ampliar o impacto do Programa na Educação Básica, estimulando as pesquisas em interface com o ensino e incrementando as interações dos grupos de pesquisa que atuam nessa interface com as políticas públicas para a educação básica". Finalmente, cabe mencionar, ainda, que 15% dos Egressos do PPG no quadriênio atuam na Educação Básica. Tais índices configuram, também, uma forma de contribuição do PPG para tal contexto de ensino.

Justificativa Reconsideração

A Comissão de Reconsideração, no que refere ao subitem 2.4, indefere solicitação da requerente e mantém a nota "Bom" para o subitem como segue. A Comissão esclarece que a métrica utilizada foi calculada após o preenchimento dos dados por todos os coordenadores de todos os Programas e a mediana estabelecida foi decorrente da análise de toda a produção da área. Não cabe nesse momento recalcular a mediana. E, de acordo com esses dados foi constatado que a produção intelectual do corpo docente do PPG de Estudos Linguísticos da UFMG atingiu no quadriênio somente 400 pontos, o que significa uma mediana aquém da mediana calculada pela área para os Programas de nota 5, que foi de 600 pontos. A baixa mediana deu-se pelo alto número de docentes permanentes (63%) que não atingiram a mediana esperada para Programas de excelência. Esse fato foi o responsável pela não manutenção da nota 7. Ao receber o conceito "Bom" em um dos subitens da avaliação, o PPG não atende integralmente ao Art. 27 da Portaria nº 122, de 05 de Agosto de 2021, inciso II, alínea b, como já explicado pela comissão de avaliação que procedeu a análise. A Comissão esclarece ainda que toda a produção bibliográfica corretamente inserida na Plataforma Sucupira e disponibilização para avaliação foi devidamente avaliada por uma comissão constituída para este fim.

Outro ponto que consta do recurso, que cabe esclarecer, refere-se à questão dos dados apresentados para o Programa durante o quadriênio vigente, o que não cabe na avaliação desse recurso, que somente considera a avaliação dos dados referentes ao Quadriênio 2017-2020 que foram alvo de análise.

Considera-se que as explicações de ordem da análise qualitativa proposta pelo PPG no texto de seu recurso são legíveis de serem apresentadas para discussão na área em momento posterior, mas não são alvo de avaliação nesse momento, que deve considerar a métrica estabelecida para a Avaliação 2017-2020, bem como os produtos que foram alvo de avaliação como já apontado e discutido anteriormente.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

No tocante à relevância, à inovação e ao impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades do Programa, o PPG apresenta: a) Os 10 melhores produtos intelectuais (bibliográfico ou técnico) no quadriênio do corpo docente, discente ou de egressos titulados, indicados em produções do ciclo avaliativo de destaque. Há, nestes produtos, claras evidências de relevância, inovação e impacto social. São produtos publicados em periódicos de forte impacto nacional (05 no total), em periódicos de forte impacto internacional (3 no total), em livro publicado por editora internacional (01 produto) e em coletânea organizada por editora nacional (01 produto). Foram publicados em sua maioria por docentes permanentes, mas também contam com egressos e discentes do programa; b) Os 05 itens da produção intelectual (bibliográfico ou técnico) no quadriênio do corpo docente, discente ou de egressos titulados, são destacados em “Anexo II”. Os destaques são 03 artigos em periódicos internacionais (Londres, Grã-Bretanha e França), 01 livro internacional (publicado na Suíça) e 01 artigo publicado nos Cadernos de Estudos Linguísticos, editora da UNICAMP. O PPG apresenta também, na Proposta, consultada na Plataforma Sucupira (item 3 Impacto e Sociedade), evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades. Ressalta e descreve a sua diversidade de projetos de pesquisa, com destaque para o impacto social, assim como para o caráter inovador. Dos 117 projetos de pesquisa, são ilustrados, na Proposta (3.2.1), o impacto social e a inovação em um conjunto de Projetos de Pesquisa que se estendem às várias Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração. O PPG tem forte impacto regional e nacional, e amplia seu impacto internacional. Abriga Projetos que impactam a Educação Básica e a Universitária (formação/capacitação docente; pesquisas inovadoras) e, também, projetos inovadores nos estudos de Língua/Linguagem nacional e estrangeira (alguns articulados com a Informática e sua aplicabilidade). Dados detalhados estão na Proposta e em “Relatório Sintético do Programa para Autoavaliação”. As 10 produções técnicas destacadas são: 1) *2017: Projeto para ensino de Leitura e Prod. de Textos; / 2) *2017: New High Up - Student's Book - Ensino Médio – Livro Didático de Língua Inglesa p/ Ensino Médio; / 3) *2017: Ambientes V1.0 – Aplicativo computacional - Agregador de websites p/ trab. em 2 ambientes, com webchat p/ interação síncrona; / 4) *2017: Diga trinta e três... Em Português! Curso de Português como Língua Estrangeira [...]. Mais Médicos para o Brasil – Livro Didático de Português como Língua Estrangeira p/ acolhimento de estrangeiros na área da saúde; / 5) *2017: Gramática Inteligente do Português do Brasil - Livro didático de gramática para o Ensino Médio com material inovador no ensino de gramática; / 6) *2017: Colloque International Les Médias Et L'amérique

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Latine – Organização de Evento Internacional na França; / 7) *2018: Beyond Words - 9º ANO - Livro do Aluno e Manual do Professor – Livro Didático com Manual do Professor para o 9º ano do Ensino Básico; / 8) *2019: II Congresso Diproling Línguas em Trânsito [...] e II Colóquio Ensino de Língua Estrangeira em Contexto Universitário – Organização de Evento decorrente de Projeto CAPES/COFECUB com universidades brasileiras e francesas; / 9) *2020: Ciclo de Palestras On-Line do Curso de Letras-Libras – Organização de Evento no Youtube sobre LIBRAS e seu ensino; / 10) *2020: REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - V. 28, N. 2 – Editoria de Periódico do PPG.

Quanto à internacionalização, a Proposta registra os seguintes dados:

*1) As Normas Gerais de Pós-Graduação da UFMG (2017) definem a internacionalização como parte essencial de sua política. Segundo a Proposta, a Pró-Reitoria gerenciou 195 estudantes bolsistas de Doutorado-Sanduíche CAPES, número subestimado porque há estudantes que realizam essa atividade fora da PRPG-IES, via captação de bolsas pelos próprios PPGs. No início de 2018, havia 32 co-tutelas em IES internacionais. O CAPES-PRINT-UFMG aprovado em 2018, prevê: a) bolsas de Doutorado com Estágio no Exterior (PDSE), com ênfase em co-tutela; b) captação de jovens talentos e pós-doutorandos com experiência no exterior para incrementar a internacionalização; c) capacitação de professores visitantes júnior no exterior; d) organização de workshops temáticos para incrementar a interação entre Grupos de Pesquisa da UFMG e GPs de excelência nas IES parceiras do exterior; d) capacitação, em escala decrescente, de professores visitantes sênior no exterior e vinda de professores visitantes estrangeiros à IES.

*2) O PPG aderiu ao PRINT-IES, beneficiando-se em todas as modalidades dos 02 primeiros editais (bolsas de: doutorado sanduíche, professor visitante no exterior, jovem talento com experiência no exterior). No último Edital CAPES-PRINT-IES todas as candidaturas do PPG foram contempladas;

*3) O PPG oferece, em consonância com o CAPES-PRINT, atividades acadêmicas em língua estrangeira (inglês, espanhol, alemão ou francês), ministradas por professores visitantes. Exemplos: i) Seminário de Tópico Variável em Linguística do Texto e do Discurso - Pratiques fondées sur des données en éducation, santé et travail social: un itinéraire (em Francês); ii) STV em Linguística Teórica e Descritiva - Working with gesture in spontaneous speech (em Inglês); iii) STV em Linguística Teórica e Descritiva - Intercultural Communication in Interaction: multimodal approaches (em Inglês); iv) STV em Linguística Aplicada: - Learn how to learn to achieve academic success (em inglês); v) - STV em Linguística do texto e do Discurso. As emoções na argumentação (em Francês);

*4) Todas as Áreas de Concentração do PPG têm parcerias internacionais, a maioria com países da Europa e da América do Norte. Nos últimos anos tem ampliado parceria com países da América do Sul e da África. Em 2020, o PPG contava com 34 acordos, parcerias e memorandos internacionais ativos – com financiamentos nacionais, internacionais e do CAPES-PRINT-IES (alguns convênios/projetos têm financiamento integral do exterior). Além das instituições parceiras via projetos bilaterais formais financiados por agências nacionais ou internacionais, há instituições que fazem parceria informal. Como resultado dessas parcerias, há missões bilaterais de alunos em doutorado sanduíche e missões bilaterais de trabalho de docentes.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

*5) Lista de 05 Acordos e Intercâmbios Internacionais Iniciados e Formalizados em 2019: Financiamento: British Council. Início e Término: dez/2019 a dez/2021. ATIVIDADES: visitas técnicas, cursos visando à internacionalização, envio de alunos de doutorado e de pós-doutorado, publicações conjuntas; Financiamento: UCI e UFMG. Início e Término: dez/2019 a dez/2021. Atividades: visitas técnicas, cursos visando à internacionalização, envio de alunos de doutorado e de pós-doutorado, publicações conjuntas; . Convênio: UFMG- Universitt zu Kln (Alemanha). Financiamento: DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft) para visita de docente do PPG. Período da visita: 25/11/2019 a 20/12/2019. Atividades: Palestra (02/12/2018); Palestra (10/12/2019); Participação em Conferências e Reuniões do Projeto; Reuniões para elaboração de artigo; Reuniões com outros membros do Projeto para tratar de outras possíveis colaborações. / *iv) Acordo de Cooperação entre a UFMG e a Universidade de Cergy-Pontoise (UCP). Convênio: UFMG-UCP (França). Financiamento: não se aplica. Início e Término: 2019 – 2024. Atividades: Intercâmbio de alunos (01 aluno para Doutorado Sanduíche em 2020 – bolsa CAPES-PRINT-UFMG); Financiamento: sem informação. Início e Término: sem informação. Atividades: plano de trabalho integrando estudos linguísticos e literários na FALE/UFMG.

*6) Lista de 29 Acordos, Convênios e Projetos de cooperação ativos antes de 2019: Cooperação entre a UFMG, via Núcleo de Análise do Discurso, e a Univ. de Paris-Est Créteil (França), via CÉDITEC (Centre d'Études des discours, images, textes, écrits, communication). Acordo: UFMG-Univ. de Paris-Est Créteil (França). Financiamento: sem informação. Início e Término: renovado para 2015-2020. Atividades: doutorados sanduíche; estágios pós-doutorais de docentes. Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio de discentes e docentes, atividades de pesquisa. Convênio entre a UFMG e a Univ. degli Studi di Napoli L'Orientale (Itália). Convênio: UFMG-Univ. degli Studi di Napoli L'Orientale (Itália). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio discente de graduação e pós-graduação. Convênio entre a UFMG e a Fac. de Ciência e Tecnologia da Univ. de Macau (China). Convênio: UFMG-Univ. de Macau (China). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio docente e discente; realização de pesquisa conjunta. / Cooperação Internacional da Rede TREC - Translation, Research, Empiricism, Cognition. Cooperação Internacional envolvendo pesquisadores de 13 países (Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Irlanda, Noruega, Reino Unido e Suécia). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: pesquisas empírico-experimentais em tradução. Cooperação: UFMG- Univ. Eduardo Mondlane (Moçambique). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: formação de quadros qualificados para pesquisa linguística sobre línguas africanas de Moçambique; orientação de estudantes moçambicanos; projetos de documentação e descrição de línguas moçambicanas na graduação e na pós-graduação; pesquisas conjuntas; produção bibliográfica conjunta; intercâmbios docentes conjuntos de 01 a 04 meses. Projeto entre UFMG-Univ. of Thessaly (Grécia). Financiamento: sem informação. Início e término: 01/08/2016 a 01/08/2019. Atividades: análise da representação da situação de refúgio e migração em documentos oficiais e na mídia do Brasil e do exterior. / Projeto com UFMG-Univ. of Bielefeld (Alemanha). Financiamento: CAPES e Univ. of Bielefeld

Ficha de Avaliação/Reconsideração

(Alemanha). Início e término: 01/08/2014 a 01/08/2018. Atividades: investigação do uso de metáforas e metonímias para abordar o medo da violência urbana na cidade de Belo Horizonte. / Acordo de Cooperação entre a UFMG e a Dublin City University (Irlanda). Acordo: UFMG-Dublin City Univ. (Irlanda). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: atividades colaborativas para compreensão mútua dos participantes. / Programa e Parceria: UFMG-IsF-CAPES/SESU/MEC/FULBRIGHT. Financiamento: CAPES. Início e término: 2013 – renovado em 2017. Atividades: cursos de inglês presenciais e on-line; atividades de internacionalização da UFMG. Programa ETA (English Teaching Assistant) CAPES-FULBRIGHT. Programa: UFMG-ETA-CAPES-FULLBRIGHT. Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: sem informação.. Projeto da UFMG-Univ. of California, Santa Cruz (UCSC-EUA). Financiamento: bolsa Pós-DOC. FULLBRIGHT/EUA para a coordenadora americana. Início e término: 01/08/2017 a 01/08/2020. Atividades: análise de como o frame metafórico da Terra impacta pensamento e comportamento sobre mudança climática. Projeto e cooperação: UFMG-FAPEMIG-Univ. da Georgia (EUA). Financiamento: FAPEMIG. Início e término: 2017 – em andamento. Atividades: descrição gramatical de línguas indígenas; / Convênio: UFMG-II USNF (Itália). Financiamento: sem informação. Início e término: 07/2017 a 07/2022. Atividades: cooperação em pesquisa e pós-graduação; estudos na interface Linguística e Medicina (fala de esquizofrênicos e parkinsonianos) em parceria com a Fac. de Medicina da UFMG, do PPG em Neurociências da UFMG e do Instituto Raul Soares. / Acordo: UFMG-Univ. de Twente (Holanda). Financiamento: sem informação. Início e término: 09/2017 a 09/2022. Atividades: promoção de cooperação entre as IES. / Acordo: PRPG-UFMG-MacQuarie University (Austrália). Financiamento: sem informação. Início e término: 2017 – em andamento. Atividades: doutorado em co-tutela de 01 doutorando. Convênio: UFMG-FAU (Alemanha). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio de docentes e pesquisadores. Convênio: UFMG-LMU München (Alemanha). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio de discentes, docentes e pesquisadores. Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio mútuo de docentes de Estudos Germânicos. Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. Atividades: intercâmbio de docentes e discentes. CONVÊNIO: UFMG-JLU (Alemanha). Financiamento: sem informação. Início e término: sem informação. ATIVIDADES: intercâmbio discente (graduação e pós-graduação) e docente, de pesquisadores e pessoal técnico-administrativo. PROJETO entre UFMG-Univ. de Postdam (Alemanha). Financiamento: Alexander von Humboldt-Stiftung. Início e término: 01/07/2017 – 30/06/2020. ATIVIDADES: intercâmbio de pesquisa (01 mês) de 03 doutorandos e 01 pós-doutoranda/profa. substituta no exterior; organização de evento internacional na UFMG com apoio da Fund. AvH em 2019; org. de n^o especial do Periódico “International Journal of Language and Culture” (Benjamins) em 2019. CONVÊNIO: UFMG-UFGPA-Univs. de Postdam e de Giessen (Alemanha). FINANCIAMENTO: Programa Universal CNPq (2019-2020). INÍCIO E TÉRMINO: sem informação. ATIVIDADES: elaboração de redes de pesquisa para expandir o corpus do NUCOI; início de pós-doutorado de docente alemã na UFMG em maio de 2019. PROJETO: UFMG-Univ. de Grenoble e Univ. Lumière (França)-UFOP-UNICAMP-UFU-USP-UFPR-UFRN. FINANCIAMENTO:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

sem informação. INÍCIO E TÉRMINO: jan. de 2020 – em andamento. ATIVIDADES: 01 aluna em doutorado sanduíche na Univ. de Grenoble (França); previsão de envio de 01 doutoranda para a mesma IES em 2019. PROJETO: UFMG- Univ. de Macau e Renmin Univ. of China (China)-Johannes-Gutenberg Universitt Mainz (FTSK - Alemanha). FINANCIAMENTO: China. INÍCIO E TÉRMINO: 2018-2020. ATIVIDADES: pesquisa sobre produtos de tradução e processos tradutórios; investigação da relação entre universais de tradução e padrões de processo tradutório. PROJETO: UFMG- Univ. de Alberta (Canadá)-Univs. de Leeds e Sheffield (Inglaterra)-Univ. de Postdam (Alemanha). FINANCIAMENTO: WUN - Worldwide Universities Network Research Development Fund. INÍCIO E TÉRMINO: dez./2018 a dez./2020. ATIVIDADES: apoio inicial para projetos de longa duração. CONVÊNIO: UFMG-UnB-Univ. de Birmingham (UK). FINANCIAMENTO: British Council (edital UK-Brazil Collaboration Call). INÍCIO E TÉRMINO: 01/12/2018 a 31/07/2019. ATIVIDADES: análise das iniciativas específicas da política do inglês; insumos para o desenvolvimento de recursos de língua e letramento de pesquisadores universitários; orientações para futuras pesquisas em outras IES brasileiras. PROJETO: UFMG-Univ. de Ciências Aplicadas de Zurique (ZHAW – Suíça). FINANCIAMENTO: Conselho Nacional de Pesquisa da Suíça (SNF) e Univ. de Ciências Aplicadas de Zurique (ZHAW). INÍCIO E TÉRMINO: aprovado em 2018; implementado em 2019/2020 – em andamento. ATIVIDADES: investigação comparativa da carga cognitivo-afetiva imposta pela escrita de resumos em inglês por doutorandos latinoamericanos em comparação à tradução de resumos do português, espanhol e alemão para o inglês por doutorandos suíços; 7*) A Proposta registra um crescimento de publicações do PPG em Periódicos Internacionais com forte fator de impacto. Há, também, publicações capítulos e livros internacionais. Isso inclui, além da coautoria de docentes, também a coautoria de discentes; 8*) A Internacionalização consta da Autoavaliação do PPG, que pesquisou junto a docentes e discentes via questionário. Os docentes responderam sobre a participação de sua Linha de Pesquisa na internacionalização – o que permitirá prospecção de dados que viabilize ações para incrementar a internacionalização nas LPs menos internacionalizadas. Quanto aos discentes, o questionário aferiu a percepção e o conhecimento sobre a internacionalização. Os resultados permitem afirmar que os discentes conhecem razoavelmente bem as parcerias internacionais e a inserção do PPG na internacionalização. Segundo a Proposta, 50% dos discentes responderam que a vocação dominante do PPG é internacional. Quanto ao conhecimento discente sobre parcerias internacionais, 65,79% dos entrevistados concordam que há parcerias com instituições estrangeiras em projetos dos quais participam, 10,53% discordam e 23,68% não concordam nem discordam;

O SITE do PPG também traz parte dessas informações no BOTÃO “Parcerias e Convênios”, LINK “Internacionais”.

Quanto à inserção nacional, regional e local, a Proposta do PPG registra:

*1) A Pós-Graduação da UFMG tem como diretriz uma integração da pesquisa com a extensão para aumentar o vínculo com a realidade social e o impacto na sociedade.

*2) Considerando os dados sobre seus Egressos, o PPG informa que há um número significativo deles atuando em IES públicas de MG e do Brasil, algumas das quais mantêm parcerias e articulações com o

Ficha de Avaliação/Reconsideração

PPG. Apresenta, na Proposta (Contextualização), a seguinte lista de instituições mineiras públicas que têm um número significativo de docentes pesquisadores titulados pelo PPG, evidenciando sua hegemonia regional: UFOP, UFVJM, UFV, UFSJ, UFU, UFTM, UFLA, UNIFAL, UFJF, UEMG, CEFET-MG, IFMG, UNIMONTES, Sec. Estadual de Educação, Sec. Municipal de Educação de Belo Horizonte, Rede Municipal de ensino de Belo Horizonte, Sec. Municipal de Educação de Betim, dentre outros. Além disso, 18 docentes do corpo docente do PPG se doutoraram no próprio PPG e há outros doutorados pelo PPG em outras unidades e departamentos da UFMG (Fac. de Educação-FaE, Escola de Belas Artes-EBA, Colégio Técnico-COLTEC, Centro Pedagógico-CP, Depto. de Fonoaudiologia da Fac. de Medicina, Fac. de Arquitetura etc.) / No caso das instituições privadas, o PPG tem contribuído para a formação de quadros para: PUC-MG, UniBH, Instituto Metodista Izabela Hendrix, Univ. FUMEC, Centro Universitário UNA-BH, Fac. Senac-Minas, Fundação Torino, CMMG, IPTAN, UNIPAC, Faculdade Tecsona, UNIPAM, Univ. de Itaúna, Faculdade Pitágoras, Colégio Maximus, Colégio Santa Marcelina, Colégio Santa Doroteia, Number One, dentre outros.

*3) Em nível nacional, há docentes pesquisadores formados pelo PPG em várias IES públicas e privadas, a saber: UNIFESP, UFSCAR, UERJ, UFF, Univ. Veiga da Almeida-RJ, IFES, Instituto Vale do Cricaré-ES, UFAL, UFS, UFPI, FAIBRA-PI, UFRN), UFBA, UEFS, UESB, UESC, UECE) UFBP, IFPB, UFPA, Sec. de Educação do Amazonas, UFG, UFTO, UFMT, UNICENTRO, UnB, UniCEUB, UFSC, UNIFACVEST-SC, UNILA, UFPEL, UFRGS.

*4) O PPG tem diversas ações locais junto à Educação Básica, especialmente no âmbito público municipal de Belo Horizonte, atingindo também a esfera estadual (projetos, programas, formação continuada de professores). Além disso, participa de redes nacionais, com protagonismo em associações regionais, nacionais e internacionais (Associação Brasileira de Linguística Aplicada, Associações Brasileira e internacional de Retórica, Associação latino-americana de Estudos do Discurso (ALED), Associação Brasileira de Linguística - Abralín, Associação Brasileira de Hispanistas, Associação Luso-Brasileira de Ciências da Fala (Luso-Brazilian Association of Speech Sciences; LBASS), entre outras – docentes do PPG já foram dirigentes dessas associações em diferentes períodos). Além disso, docentes do PPG são pareceristas em diversas revistas nacionais e internacionais

*5) Atualmente, o PPG mantém parcerias e convênios com universidades brasileiras, entre eles, os que envolvem também IES estrangeiras (já descritos no item sobre internacionalização). Em âmbito exclusivamente nacional, há atualmente 03 Convênios/Projetos, a saber: PROJETO: UFMG-UFS-UNICAMP. FINANCIAMENTO: CAPES e FAPITEC/SE. INÍCIO E TÉRMINO: 16/01/2017 - em andamento. ATIVIDADES: formar parcerias para discutir a formação de professores da Educação Básica em relação à presença/ausência de tecnologias digitais e à diversidade de identidades; estudos sobre letramentos; / PROJETO: sem informação. FINANCIAMENTO: sem informação. INÍCIO E TÉRMINO: sem informação. ATIVIDADES: sem informação. FINANCIAMENTO: CNPq. INÍCIO E TÉRMINO: Projeto 1: 03/2018 a 02/2022; Projeto 2: 03/2018 a 02/2021. ATIVIDADES: minicurso na ABRALIN 50; orientações em andamento de 04 Doutorados e 01 IC; 02 supervisões de Pós-Doc.; conclusão de 03 Mestrados, 02 TCCs e 01 IC.; 03 artigos publicados e 01 artigo aguardando parecer; apresentações no

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ABRALIN50 e ENTRAD2019

*6) o PPG conta com 05 Periódicos, alguns de excelência, dirigidos por seus docentes, que contribuem para a difusão do conhecimento em nível nacional e internacional, a saber: (i) Revista de Estudos da Linguagem (RELIN) (Qualis A1) – FINANCIAMENTO: FAPEMIG e PPG via verba PROEX. / (ii) Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA) (Qualis A1) – FINANCIAMENTO: CNPq, FAPEMIG. / (iii) Caligrama: Revista de Estudos Rômnicos (Qualis B2) – Criada em 1981; resulta de parceria com o POSLIT-UFMG. / (iv) Revista Texto livre (Qualis B5) – Criada em 2008. / (v) Revista Virtual dos Estudantes de Letras (ReVeLe).

*7) Docentes do PPG participam de bancas de defesa em todo o país, apresentam trabalhos em eventos nacionais e regionais (especialmente como conferencistas e convidados), orientam dissertações e teses de pós-graduandos de Minas Gerais e outros estados/regiões do país, realizam atividades de formação de professores para a Educação Básica (especialmente formação continuada via 03 cursos de Especialização lato sensu), desenvolvem projetos que impactam a Educação Básica (pesquisas de Linguística Aplicada ao ensino, Laboratórios e Projetos de Extensão ligados à formação continuada e ao ensino), produzem e avaliam materiais didáticos para o ensino de Português, Língua Estrangeira e LIBRAS

*8) A Autoavaliação do PPG, realizada via questionários para docentes e discentes, contou com questões sobre a inserção nacional e regional do PPG. As respostas permitem a formulação de políticas e ações para manter e melhorar tais aspectos. Por exemplo: sobre a inserção nacional e regional da Linha de Pesquisa dos docentes, 85,7% concordam totalmente que há uma boa inserção nacional e regional na LP, enquanto apenas 14,3% concordam parcialmente e nenhum discorda.

O SITE do PPG também traz parte dessas informações no BOTÃO “Parcerias e Convênios”, LINK “Nacionais”.

QUANTO À VISIBILIDADE DO PPG, observa-se que o SITE do PPG apresenta excelentes condições de navegabilidade, contando, além de Botões que congregam Links correspondentes, com linkagem remissiva a links de temática correlacionada (Exemplo: No Botão “Proposta”, o Link “Processo de Seleção” abre uma página em que há a seguinte diretriz: “Consulte o Escopo, Objetivos do Programa e Disciplinas” – cada um deles linkado com a página de informação correspondente dentro do site). A estrutura o SITE é a seguinte:

SITE DO POSLIN UFMG.

No Cabeçalho há os seguintes *BOTÕES (com LINKs): *INÍCIO – PÁGINA INICIAL com todos os *BOTÕES e seus LINKs; / *SOBRE - LINKs: Informações gerais; História do Programa; Coordenação; Colegiado; Comissões do POSLIN; Histórico de Coordenações; Legislação; Atas de Reuniões do Colegiado / *PROPOSTA - LINKs: Escopo; Objetivos; Disciplinas; Processo de Seleção / *ÁREAS/LINHAS DE PESQUISA - LINKs: Linguística Teórica e Descritiva; Linguística do Texto e do Discurso; Linguística Aplicada; Projetos; Professores por atuação; Corpo Docente; Credenciamento de professores; Corpo discente / *INFRAESTRUTURA - LINKs: Laboratórios; Núcleos de Pesquisa; Grupos no CNPq; Biblioteca / *PARCERIAS E CONVÊNIOS - LINKs: Nacionais; Internacionais; Inserção social e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Interface com a Educação Básica / *EGRESSOS - Links: Mestrado; Doutorado; Pós-Doutorado

No centro da página inicial, à direita, há o quadro NOTÍCIAS, com informações variadas sobre atividades do PPG, Legislação, Editais, resultados de requerimentos e processos, material bibliográfico etc.

Na parte inferior da PÁGINA INICIAL, há mais *BOTÕES com LINKS, a saber: *OFERTA DE DISCIPLINAS - LINKS: Quadro de disciplinas; Eletivas; Isoladas / *FORMULÁRIOS - LINKS: Docentes; Discentes / *BOLSAS DE ESTUDO M/D - LINKS: Mapa das bolsas; Alunos bolsistas; Seleção vigente; Seleções anteriores / *SELEÇÃO M/D - LINKS: Editais e formulários; Calendário do exame de proficiência do CENEX; Resultados / *PÓS-DOCTORADO - LINKS: Normas Gerais e formulários; Editais; Alunos atuais / *ESPECIALIZAÇÃO - LINKS: Cursos / *FINANCEIRO - LINKS: Auxílio - Docentes; Auxílio - Discentes; Livros financiados; Prestação de contas / *DISSERTAÇÕES E TESES - LINKS: Procedimentos para a defesa; Banco de dissertações e teses; Dissertações marcadas; Teses marcadas

Na base da PÁGINA INICIAL, há: *LINKS para: MEC; PRPG-UFMG; FALE/UFMG; CAPES; CNPq; FAPEMIG; ANPOLL / *REDES SOCIAIS: TWITTER - @poslin - O ícone não está linkado com o Twitter do PPG. Buscando no Google, encontramos: <https://twitter.com/hashtag/PosLin?src=hash&f=live>, que conta com poucas informações (a última é de 19/08/2020) / FACEBOOK - <https://www.facebook.com/ufmgposlin> - com informações variadas e atualizadas sobre o PPG, suas atividades e demais informações de interesse.

Quanto à disponibilidade em Línguas Estrangeiras, o SITE do PPG conta com tradução para o Espanhol e o Inglês. No caso do Espanhol, estão traduzidas informações gerais nos Botões: Información General; Alcance; Objectivos; Asignaturas; Proceso Selectivo. Não há tradução de documentos ou formulários. No caso do Inglês, estão traduzidas informações gerais nos Botões: Overview; Scope; Objectives; Subjects; Selection Process. Não há tradução de documentos ou formulários. Não se trata de traduções automáticas.

Tanto no SITE quanto no FACEBOOK há oferta atualizada e variada de outras informações de interesse para a área.

Justificativa Reconsideração

Esse quesito não foi objeto de reconsideração.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Não Aplicável
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Não Aplicável
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Não Aplicável

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Não Aplicável
-----------------------------	-------------------------------	--

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados apresentados pelo PPG no preenchimento da Proposta e das demais abas da Plataforma Sucupira é Muito Boa.

Apreciação da Reconsideração

Esse quesito não foi objeto de reconsideração.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Apreciação: Em relação ao Quesito 2 (Formação), o PPG destaca-se pela adequada produção escalonada aos seus respectivos anos de participação no quadriênio. Pela qualidade das melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento às suas Proposta e Missão. Também a qualidade e o envolvimento do Corpo Docente em relação às atividades do PPG podem ser avaliados pelo equilíbrio entre docentes nas ofertas de disciplina e no interior das Linhas de Pesquisa, bem como pela média equilibrada referente à coordenação de Projetos de Pesquisa e à conclusão de orientações. Houve apenas uma fragilidade do Programa, que era nota 7 no quadriênio anterior, quanto à mediana de produção intelectual do corpo docente. O PPG atingiu, no quadriênio, a mediana de 400 pontos. Considerando-se que a mediana dos PPGs Nota 5 é de 600, observa-se que, no quadriênio, 27 docentes (= 38%) atingiu a mediana e 45 docentes (=63%) não atingiu a mediana.

Quanto ao quesito 3 (Impacto), o PPG apresenta notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos da produção intelectual. O PPG ressalta e descreve a sua diversidade de projetos de pesquisa, com destaque para o impacto social, assim como para o caráter inovador. Dos mais de cem projetos de pesquisa, são ilustrados o impacto social e a inovação em um conjunto de Projetos de Pesquisa que se estendem às várias Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O PPG tem forte impacto regional e nacional, e amplia seu impacto internacional. Abriga Projetos que impactam a Educação Básica e a Universitária (formação/capacitação docente; pesquisas inovadoras) e, também, projetos inovadores nos estudos de Língua/Linguagem nacional e estrangeira (alguns articulados com a Informática e sua aplicabilidade).

Quanto à internacionalização, a Proposta registra diversas ações, dentre as quais: 1) As Normas Gerais de Pós-Graduação da UFMG (2017) definem a internacionalização como parte essencial de sua política; 2) O PPG aderiu ao PRINT-IES, beneficiando-se em todas as modalidades dos 02 primeiros editais (bolsas de: doutorado sanduíche, professor visitante no exterior, jovem talento com experiência no exterior); 3) O PPG oferece, em consonância com o CAPES-PRINT, atividades acadêmicas em língua estrangeira (inglês, espanhol, alemão ou francês), ministradas por professores visitantes; 4) Todas as Áreas de Concentração do PPG têm parcerias internacionais; 5) Há 5 (cinco) Acordos e Intercâmbios Internacionais Iniciados e Formalizados em 2019; 6) Lista de 29 Acordos, Convênios e Projetos de cooperação ativos antes de 2019; 7) A Proposta registra um crescimento de publicações do PPG em Periódicos Internacionais com forte fator de impacto. Há, também, publicações capítulos e livros internacionais. Isso inclui, além da coautoria de docentes, também a coautoria de discentes; 8) A Internacionalização consta da Autoavaliação do PPG, que pesquisou junto a docentes e discentes via questionário.

Quanto à inserção nacional, regional e local, a Proposta do PPG registra: 1) Há docentes pesquisadores formados pelo PPG em várias IES públicas e privadas; 2) Há diversas ações locais junto à Educação Básica; 3) Há participação de redes nacionais, com protagonismo em associações regionais, nacionais e internacionais (Associação Brasileira de Linguística Aplicada, Associações Brasileira e internacional de Retórica, Associação latino-americana de Estudos do Discurso (ALED), Associação Brasileira de Linguística - Abralín, Associação Brasileira de Hispanistas, Associação Luso-Brasileira de Ciências da Fala (Luso-Brazilian Association of Speech Sciences; LBASS), entre outras – docentes do PPG já foram dirigentes dessas associações em diferentes períodos); 4) O PPG conta com 05 Periódicos, alguns de excelência, dirigidos por seus docentes, que contribuem para a difusão do conhecimento em nível nacional e internacional.

Apreciação Reconsideração: Ao apreciar o pedido de reconsideração encaminhado, constatou-se que a Avaliação 2017-2020 deve ser mantida, embora o Programa tenha recebido o conceito “Muito bom” como conceito final atribuído ao quesito 2 (Formação). O Programa realmente destaca-se em vários itens desse o quesito como apontado na avaliação e apresenta clara a distinção de indicadores de excelência no que se refere à qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação; à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos titulados. Entretanto, considerando a métrica encaminhada pela área para avaliação das atividades de pesquisa e de produção intelectual do corpo docente, o Programa recebe conceito “Bom” no subitem 2.4 porque, considerando-se a produção intelectual vinculada a essas atividades, a mediana geral do Programa (400) foi inferior a identificada pelos Programas que atingiram nota 5 pela área (627,50). Somente 27 docentes (= 38%) atingiram a mediana. Observa-se, também, que alguns docentes sequer atingiram a mediana de programas nota 4 e alguns ainda não atingiram a mediana de programas nota 3. Tal fato não permite alterar o conceito atribuído pela Comissão de Avaliação ao item em referência. E, tal fato não permite ao Programa manter a nota 7 obtida no Qudriênio anterior (2013-2016) , pois fere ao determinado no artigo 27 da resolução CAPES nº 122 de agosto de 2021. Entretanto, a diversidade e a qualidade das produções de seu corpo docente, permitem ao Programa manter

Ficha de Avaliação/Reconsideração

uma avaliação de destaque. Até porque nos demais quesitos o Programa também atinge o conceito “Muito bom”. Os demais pontos citados no pedido de Reconsideração, quais sejam a inserção de produtos novos no Qualis e a análise de dados que ocorrem durante o quadriênio vigente, não são objeto de análise dessa instância, posto que somente consideramos os dados do quadriênio 2017-2020.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom
Nota		Avaliação 6	Reconsideração 6

Justificativa

Trata-se de um PPG de excelência na área, cuja proposta, objetivos, missão e projetos de pesquisa são plenamente articulados e aderentes. O PPG tem forte impacto local, regional, nacional e também internacional.

A trajetória do PPG é concretamente respaldada num conjunto de ações que atuam em favor da formação de qualidade dos egressos, cuja inserção e nucleação ecoa no país inteiro e e fora dele.

O PPG possui grande força na internacionalização concretizada por meio de acordos com de várias instituições fora do Brasil.

O elenco de docentes é dotado de notória influência nos caminhos da linguística moderna no Brasil e no mundo, sendo suas produções referidas internacionalmente.

Há uma inesperada fragilidade no quesito 2, Formação, em que se observa que, quanto à mediana de produção intelectual do corpo docente, o PPG atingiu, no quadriênio, 400 pontos, ou seja, abaixo de seu perfil. Do quadro geral de professores, 27 docentes (= 38%) atingiram a mediana e 45 docentes (= 63%) não atingiram a mediana esperada para docentes atuantes em um PPG com esse perfil. Os aspectos destacados para o quesito "Formação" levaram à atribuição de “Bom” em um item.

Mesmo com essa fragilidade no Quesito Formação, a Produção gerada no PPG, ao longo do quadriênio, é fortemente qualificada nos extratos superiores (Qualis A1 e A2) e em livros de alta classificação (L1 e L2), fato que somado à vigorosa envergadura do PPG quanto à inserção local, regional e, fundamentalmente, internacional, opera para a manutenção do programa como em nível de excelência, com nota 6.

Justificativa na reconsideração

Ao apreciar o pedido de reconsideração encaminhado, a Comissão de Reconsideração decide por manter

Ficha de Avaliação/Reconsideração

a nota 6 atribuída ao Programa de Estudos Linguísticos da UFMG.

O Programa de Estudos Linguísticos da UFMG realmente destaca-se em vários itens do quesito 2 (formação) como apontado pelos avaliadores e apresenta clara distinção de indicadores de excelência no que se refere à qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação; à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos titulados, dentre outros fatores já apontados pela comissão e relatados no texto do recurso.

Entretanto, considerando a métrica calculada pela área para avaliação das atividades de pesquisa e de produção intelectual do corpo docente, a esta Comissão decide manter o conceito “Bom” para o subitem 2.4., pois o Programa não atingiu a mediana correspondente ao perfil dos programas que receberam a nota máxima e obtiveram o conceito “Muito bom”. A mediana geral do Programa (400 pontos) foi inferior à identificada pelos programas da área que atingiram nota 5 (600 pontos); foi inferior até mesmo aos programas nota 4 (450 pontos). No caso do PPG em Estudos Linguísticos da UFMG, somente 27 docentes (= 38%) atingiram a média de produção docente para programas de perfil nota 5.

Observa-se, também, que alguns docentes sequer atingiram a mediana de programas nota 4 da área e alguns ainda não atingiram a mediana de programas nota 3. Tal fato não permite alterar a nota do item 2.4, como solicitado no recurso encaminhado. E, ao permanecer com conceito “Bom” nesse subitem o Programa não pode manter a nota 7, pois fere o determinado no artigo 27 da resolução CAPES nº 122 de agosto de 2021, como já explicado pela Comissão de avaliação.

Entretanto, a diversidade e a qualidade das produções de seu corpo docente, permitiram ao Programa manter uma avaliação de destaque. Por isso foi sugerida a nota 6. Até porque nos demais quesitos o Programa também atingiu o conceito “Muito bom”.

Os outros pontos citados no pedido de reconsideração, quais sejam, a inserção de produtos na avaliação e esclarecimentos quanto a dados do Quadriênio em vigência, não são objeto de análise dessa instância, posto que somente foram considerados os produtos referentes ao Quadriênio 2017-2020.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS)
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Importante e relevante PPG para a Área. Desempenho satisfatório aos programas de excelência, exceto pela mediana da produção docente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se que o PPG mobilize o seu corpo docente permanente para que a produtividade seja mais bem distribuída entre todos os docentes permanentes de modo que, como efeito disso, a mediana de produtividade do PPG seja compatível com a mediana de produção de PPGs nota 5 para, pelo menos, 70% dos docentes permanentes.

Recomenda-se ao Programa dedicar maior atenção às métricas estabelecidas pela área e aos indicadores de produção estabelecidos pelos Qualis (Livros e Periódicos) também definidos na área, pois serão esses os elementos de avaliação.

Outro ponto que carece de revisão refere-se ao período de credenciamento e recondução de docentes, posto que o mesmo está interferindo com o período do quadriênio da avaliação.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Embora tenha recebido “Muito Bom em todos os quesitos, no item 2.4 do quesito 2 “formação” sua nota foi Bom, o que inviabilizou a manutenção da nota 7 também nesse Quadriênio. Deste modo a Comissão sugere uma visita ao Programa para que possam ser esclarecidas eventuais dúvidas que ainda surgirem quanto à produção docente e a aplicação da métrica da área.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	6	6

Justificativa

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

Nosso pedido de reconsideração refere-se unicamente à avaliação do quesito 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

O resultado da avaliação quadrienal apresentou, na ficha de recomendação para o Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFMG, uma fragilidade inesperada no quesito 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa relacionado à qualidade da produção intelectual do corpo docente do programa. De acordo com os avaliadores, “Quanto às medianas de produção intelectual do corpo docente, o PPG atingiu, no quadriênio, 400 pontos.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Considerando-se que a mediana dos PPGs Nota 5 é de 600, observa-se que, no quadriênio, 27 docentes (= 38%) atingiram a mediana e 45 docentes (=63%) não atingiram”. Esse fator mediana embasou o conceito dos avaliadores de que “O PPG não apresentou, no quadriênio, produtividade passível de ser avaliada com “Muito Bom” no Item pertinente à “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa”, recebendo um “Bom”. Ao mesmo tempo, os avaliadores reconhecem que a produção de 71 dos 72 docentes que atuaram no quadriênio esteve escalonada com os anos de atuação no período e que “Todas as produções evidenciam qualidade e alinhamento à proposta, missão e objetivos do programa”. O problema ressaltado diz respeito, portanto, a um aparente desequilíbrio na produção entre os docentes e não na produção intelectual geral, tampouco na qualidade da produção intelectual. Também foi ressaltado o envolvimento dos docentes: “A qualidade e o envolvimento do Corpo Docente em relação às atividades do PPG podem ser avaliados pelo equilíbrio entre docentes nas ofertas de disciplina e no interior das Linhas de Pesquisa, bem como pela média equilibrada referente à coordenação de Projetos de Pesquisa e à conclusão de orientações”. No parecer final sobre o quesito 2, os avaliadores relatam o seguinte (grifo nosso): “Em relação ao Quesito 2 (Formação), o PPG destaca-se pela adequada produção escalonada aos seus respectivos anos de participação no quadriênio. Pela qualidade das melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento às suas Proposta e Missão. Também a qualidade e o envolvimento do Corpo Docente em relação às atividades do PPG podem ser avaliados pelo equilíbrio entre docentes nas ofertas de disciplina e no interior das Linhas de Pesquisa, bem como pela média equilibrada referente à coordenação de Projetos de Pesquisa e à conclusão de orientações. Houve apenas uma fragilidade do Programa, que era nota 7 no quadriênio anterior, quanto à mediana de produção intelectual do corpo docente. O PPG atingiu, no quadriênio, a mediana de 400 pontos. Considerando-se que a mediana dos PPGs Nota 5 é de 600, observa-se que, no quadriênio, 27 docentes (= 38%) atingiu a mediana e 45 docentes (=63%) não atingiu a mediana”.

Ainda que haja um aparente desequilíbrio gerador da mediana, gostaríamos de contestar a conclusão dos avaliadores que construiu o rebaixamento da nota de 7 para 6. Para isso, apresentaremos, em anexo, um quadro descritivo de nossa produção que aferiu a pontuação de cada docente do programa e que demonstra que a pontuação de muitos docentes foi prejudicada pela não classificação de capítulos de livro e livros autorais. O quadro demonstra ainda que, no conjunto de 72 docentes que atuaram no quadriênio, apenas 5 docentes produziram menos de 4 publicações. O fator que parece explicar objetivamente a questão técnica da mediana está relacionada com a produção não classificada na avaliação. Citamos, por exemplo, o livro do Prof. Mário Perini, publicado na Suíça, Thematic relations : a study in the grammar-cognition interface, Genebra: Springer, 2019, com 233 páginas, não aparece na planilha de classificação. Essa obra foi, inclusive, um dos destaques do programa. Fosse classificada como L1, o professor teria atingido a mediana, pois o mesmo professor Mário Perini publicou um livro no Brasil, Sintaxe, São Paulo: Parábola, 2018, também não classificado. Outro docente do programa, o professor Lorenzo Vitral, teve duas publicações importantes não classificadas, a saber, um livro autoral, Gramática inteligente do

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Português no Brasil, São Paulo: Editora Contexto, 2017, 450 páginas, e um capítulo de livro em coletânea importante da área de estudos gramaticais, A auxiliarização em português: aspecto, novas formas e implicações teóricas, In: Português brasileiro - Uma segunda viagem diacrônica, Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

Esses exemplos iniciais ilustram um problema que afetou diretamente a mediana do programa: 79 obras não foram classificadas na avaliação e, com isso, muitos docentes não conseguiram atingir a mediana. Tivessem sido consideradas, isso não teria ocorrido, e o programa teria mantido a nota 7. O quadro que apresentamos em anexo mostra, para cada docente do programa, os itens que não foram classificados. Vale observar que não listamos todas as obras, pois todas estão devidamente lançadas na plataforma sucupira. Limitamo-nos a listar as obras não classificadas que poderiam fazer com que docentes atingissem a mediana. Isso porque mesmo os 33 docentes (e não 27, como está na avaliação) que superaram - e muito - a mediana de 600 pontos, tiveram várias publicações não classificadas. Nesses casos, apenas apresentamos no quadro que eles tiveram obras não classificadas, sem necessidade de listá-las. Todas as obras não classificadas estão lançadas no quadro descritivo como NC (não classificada). Nota-se que é um número muito significativo.

Por outro lado, nosso pedido de reconsideração da nota não se limita ao problema da mediana. Gostaríamos que os avaliadores considerassem também outros fatores que dizem respeito à dinâmica de um grande programa como o nosso. Por isso, listamos abaixo um conjunto de observações que são importantes para uma melhor compreensão dos processos envolvidos ao longo do quadriênio.

OBSERVAÇÕES:

1 - 79 publicações não obtiveram classificação na avaliação. Trata-se de um número muito significativo no conjunto da produção intelectual do programa. Diferentemente do quadriênio anterior (2013-2016), em que toda a produção foi considerada, nota-se que não foi o caso no quadriênio em questão. Isso provavelmente se deu em razão do processo de avaliação do “qualis livros”, realizado pela primeira vez para aplicação dos critérios de avaliação de livros e capítulos de livros. No entanto, percebe-se que, em se tratando de uma primeira experiência, há ajustes importantes a serem considerados que vão desde o processo de importação das páginas das obras na plataforma sucupira até a avaliação sistemática da produção lançada. Obras importantes e de destaque no programa não foram classificadas e, como demonstramos no quadro em anexo, produziu impacto negativo na pontuação de vários docentes. Muitas dessas obras, capítulos de livros e livros autorais, poderiam fazer com que o docente atingisse a mediana. Isso coloca em evidência que a aplicação dos valores do qualis livros, realizado pela primeira neste quadriênio, ainda necessita de ajuste e aprimoramento, seja por parte das instituições ao importarem na plataforma os pdfs e páginas das obras, seja por parte da comissão avaliadora, ao classificarem os livros. Obras importantes – inclusive internacionais -, não estão classificadas na planilha. Esse fator impactou

Ficha de Avaliação/Reconsideração

tanto o grupo de docentes permanentes da ativa quanto dos docentes permanentes aposentados, como buscamos demonstrar no quadro em anexo. Identificamos essas obras na ficha de consolidação da produção intelectual de cada docente e as lançamos na última coluna à direita, junto com a pontuação estimada do docente, com o objetivo de demonstrar que, com tais obras classificadas, a pontuação aumentaria significativamente.

2 - Dos 72 docentes que atuaram no quadriênio, 33 apresentaram produção intelectual bem acima da mediana de 600 pontos e 15 estiveram bem próximo da mediana e poderiam ter atingido os 600 pontos se todas as suas produções tivessem sido classificadas. Esse grupo perfaz 48 docentes permanentes do programa, ou 67 % do corpo docente que atuou no quadriênio e constitui atualmente o núcleo duro permanente do Poslin.

3 – os restantes 24 docentes (33%) apresentaram, de fato, produção intelectual insuficiente e abaixo da mediana. Mas a situação deles é heterogênea e merece ser considerada. Desses 24 docentes, 11 são docentes da ativa e 13 são docentes aposentados em fase de transição e de desligamento do programa. Entre os 11 ativos, 7 docentes já têm suas situações avaliadas pelo colegiado, possuem orientações em andamento com perspectiva de conclusão em breve e 4 docentes atuaram apenas em algum momento do quadriênio, finalizaram suas orientações e já foram descredenciados. Entre os aposentados, 8 docentes atuaram no quadriênio especialmente para finalizar orientações e já foram desligados do programa, restando 5 docentes aposentados que passaram para o estatuto de colaboradores assim que seus credenciamentos como permanentes expiraram.

Essas diferentes situações mostram que a coordenação e o colegiado do programa acompanhou e agiu sempre com o objetivo de corrigir os problemas que apareceram ao curso do quadriênio, com a atenção necessária para que as orientações em andamento fossem concluídas com satisfação. Entendemos que se trata de um fenômeno geracional, da parte dos aposentados, associado a outros fatores individuais que impactaram especialmente os docentes da ativa que não tiveram a produção esperada (maternidade, adoecimento, pandemia, etc.). Vale ressaltar que os credenciamentos são implementados por um período de 4 anos no programa e uma mudança de situação do docente ocorre no momento da expiração do credenciamento ou do pedido de credenciamento, que não corresponde necessariamente ao quadriênio de avaliação do curso. Esse aspecto administrativo é que pode gerar um aparente desequilíbrio, mas sua natureza é mais administrativa do que acadêmica e intelectual. A título de exemplo, dos 24 docentes citados que ficaram abaixo da mediana, 17 mudaram de situação em decorrência de fatores individuais específicos. Foram descredenciados, solicitaram desligamento por aposentadoria ou passaram para o estatuto de colaboradores. Isso mostra que o programa possui o acompanhamento necessário. Ao mesmo tempo, confronta-se com restrições de ordem administrativa, como a não concomitância do credenciamento com o quadriênio avaliativo, ou formativa, pois o programa deve garantir, com responsabilidade, a conclusão de orientações em andamento. Esses fatores podem fazer com que um

Ficha de Avaliação/Reconsideração

docente permaneça ativo como permanente no quadriênio, apesar de observada uma eventual limitação na sua produção. Apesar disso, esses casos específicos não alteram a qualidade intelectual da produção intelectual geral do programa.

Conclusão

O Programa se encontra, nesta etapa do quadriênio em curso, com 55 docentes permanentes, entre os quais 69,5% estão na mediana da produção intelectual e 7 precisam ser integrados em um plano de metas para se ajustarem. Essa situação é o resultado do que se desenvolveu ao longo do quadriênio anterior avaliado e, ao que nos parece, corresponde a um fenômeno geracional normal, relacionado com as aposentadorias, fluxo de conclusão de orientações, desligamentos e descredenciamentos. O núcleo duro permanente do programa se mantém ativo e com produção altamente qualificada nos estratos mais elevados e no entorno dos 70% do total de docentes. Não nos parece, portanto, que o desequilíbrio identificado constitui uma fragilidade consistente que ameace as metas de um programa como o nosso, que se estende em várias dimensões, como a internacionalização, o impacto nacional e regional, o impacto social, em especial na Educação Básica, no acompanhamento dos egressos e no potencial de empregabilidade e ocupação relatado. Sendo a produção intelectual reconhecida na própria avaliação como elevada, um aparente desequilíbrio bibliométrico na distribuição da produção devido a fatores geracionais ou individuais específicos (adoecimento, pandemia, maternidade, etc.) não nos parece suficiente para rebaixar a nota de um programa de pós-graduação que atesta tantas qualidades observadas nos 3 quesitos. Numa lógica comparativa entre programas, outros fatores da avaliação multidimensional (internacionalização, por exemplo; empregabilidade dos egressos; impacto social e na educação básica), bastante ressaltadas na avaliação de nosso programa, deveria ponderar a favor da manutenção de nossa nota 7. A construção da conclusão que gerou o indicador “bom” no quesito 2.4, não constitui, ao nosso ver, julgamento justo e equilibrado, ainda que deva servir de base para a reflexão e o planejamento estratégico do programa. Uma avaliação desta natureza, que possui impacto significativo sobre o programa e sobre os fatores motivacionais dos pesquisadores envolvidos, deveria ser, antes de tudo, diagnóstica e formativa, não apenas somativa e quantitativa. E, como demonstramos em nosso quadro de pontuação, parece claro o prejuízo que tivemos em razão das 79 publicações não classificadas. Se a mediana é um cálculo objetivo sustentado na lógica comparativa entre programas, seria justo que toda a produção fosse avaliada, classificada e pontuada.

Para concluir, concordamos que, na quadrienal, a produção docente deve ser avaliada em sua quantidade e qualidade. No quesito qualidade, a produção docente do Poslin é elevada e influencia a área de forma substancial, conforme o próprio relatório demonstra em seu parecer final: “Trata-se de um PPG de excelência na área, cuja proposta, objetivos, missão e projetos de pesquisa são plenamente articulados e aderentes. O PPG tem forte impacto local, regional, nacional e também internacional. A trajetória do PPG é concretamente respaldada num conjunto de ações que atuam em favor da formação de qualidade dos egressos, cuja inserção e nucleação ecoa no país inteiro e fora dele. O PPG possui grande força na

Ficha de Avaliação/Reconsideração

internacionalização concretizada por meio de acordos com várias instituições fora do Brasil. O elenco de docentes é dotado de notória influência nos caminhos da linguística moderna no Brasil e no mundo, sendo suas produções referidas internacionalmente.” Essa constatação torna o aparente desequilíbrio da produção docente um fator insuficiente e isolado, não devendo, por isso, ser determinante para o rebaixamento da nota do Programa, menos ainda em uma avaliação que se pretenda multidimensional. Sendo esse um instrumento recente e ainda não totalmente consolidado, é razoável supor que ele demande aperfeiçoamento (como na questão da mediana e da classificação de livros) para que, de fato, possa exprimir um julgamento justo.

Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG homologa o envio do pedido de recurso e reconsideração do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, referente ao resultado preliminar da Avaliação Quadrienal 2017-2020 realizada pela Capes.